

## A Lenda do Caçador de Ratos

Em 1284 chegou a Hameln um homem estranho. Ele vestia uma saia de muitas cores e apresentava-se como sendo um caçador de ratos, prometendo livrar a cidade de todos os ratos e ratazanas contra uma certa quantia em dinheiro. Os cidadãos consentiram em atribuir-lhe esta compensação e o caçador de ratos pegou na sua pequena flauta e assobiou. No mesmo instante, vieram os ratos e ratazanas de todas as casas e reuniram-se à sua volta. Quando achou que não tinha ficado nenhum para trás, saiu da cidade em direcção ao rio Weser, seguido por aquela quantidade de ratos, que entraram na água e se afogaram. Mas quando os cidadãos se viram livres do seu flagelo, arrependeram-se da retribuição prometida e recusaram-lha, de forma que o homem se foi embora muito amargurado.

A 26 de Junho regressou na forma de um caçador de aspecto assustador, com um chapéu vermelho esquisito e, enquanto todo o mundo estava reunido na igreja, ele fez soar a sua flauta nas ruelas. No mesmo instante vieram a correr não ratos e ratazanas, mas muitas crianças, rapazes e raparigas desde os quatro anos. Ele conduziu-as, sempre a tocar, para fora pelo portão Oster até uma montanha onde desapareceu com elas.

Apenas duas crianças regressaram porque se tinham atrasado, mas uma delas estava cega e não podia indicar o caminho e a outra estava muda e não podia contar o que se passara. Um rapazinho regressou para vir buscar a sua saia e, assim, escapou à desgraça. Alguns diziam que as crianças teriam sido levadas para uma gruta que as teria conduzido a Siebenbürgen. No total perderam-se 130 crianças.

(Segundo Os Irmãos Grimm, "Lendas Alemãs")



## Razões Históricas por detrás da Lenda

O caçador de ratos de Hameln é considerada a figura lendária alemã mais conhecida em todo o mundo. A lenda foi traduzida para ca. de 30 idiomas e, em muitos países, faz parte do programa escolar na sala de aula. Até hoje ainda não se conseguiu um esclarecimento preciso da lenda. A versão com maior grau de probabilidade é a da povoação dos países do leste (Silésia, Morávia, Pomerânia, Prússia). Os nobres terão procedido a um recrutamento dos cidadãos de Hameln para povoar estas regiões. É, particularmente, muitas vezes referido o conde de Schaumburg, que se mudou para a região de Olmütz (hoje Tchécênia). Parte-se ainda do facto dos habitantes de uma cidade serem nessa altura frequentemente chamados de "Crianças da Cidade". A ligação com o "Caçador de Ratos" poderá vir das repetidas pragas de ratos da altura, que os caçadores de ratos atacavam com métodos mais realistas do que o da lenda. Ambos os acontecimentos podem ter evoluído juntos na tradição.

Pode descobrir mais coisas relativamente à lenda do caçador de ratos no museu de Hameln, na Osterstraße 8 e 9.